



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO  
REALIZADA NO DIA TREZE DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

--- Aos treze dias de Março do ano de dois mil e dez, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Biblioteca e Arquivo Municipal, sita na Rua da Boa Nova, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

- 1- Proposta para constituição da empresa municipal S.D.M.S.A. E.E.M.; -----
- 2- Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Vila do Porto, para o ano financeiro de 2010; -----
- 3- Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para 2010. -----

--- O senhor Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário da Mesa, Mauro Ferreira que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Marco António Braga Chaves, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, Hélder Fernando da Silva Borges Pimentel, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Vera Mónica Cabral Jesus, Marco José Moura Coelho, Diniz Gabriel Sousa Rezendes, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado e António Miguel Afonso Marques. -----

-- Presentes os deputados municipais Marco Chaves e Hélder Pimentel ao abrigo do artº. 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituíram os deputados Armando Soares e José Branco, respectivamente.-----

-- **Presidentes de Junta:** Antonino Moura Melo (Almagreira), André Bairos Moura (Santa Bárbara), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro) e Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto).-----

--- **Executivo Municipal** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink at the top right of the page.

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa, Aida Maria Melo Amaral Reis dos Santos e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

-- O Presidente da Assembleia deu início ao **período da ordem do dia**, justificando o facto da reunião ser extraordinária, por ter sido solicitada pela Câmara Municipal de Vila do Porto, referindo os pontos da ordem de trabalhos supra referida. -----

-- Seguidamente deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que o mesmo explanasse sobre o 1º Ponto - Proposta para constituição da empresa municipal S.D.M.S.A. E.E.M.-----

-- Pelo Presidente da Câmara, foi dado a saber que a constituição da Empresa Municipal vem na sequência do que o Partido Social-Democrata prometeu em campanha eleitoral e tratando-se um plano para o desenvolvimento do concelho para os próximos quatro anos. Onde se privilegia a criação de postos de trabalho directos e indirectos e o lançamento de algumas obras consideradas importantes. -----

-- O Presidente da Assembleia abriu inscrições para discussão, sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se os deputados municipais, Rui Arruda, Carlos Arruda, Marco Coelho, José de Melo e Lubélia Chaves. -----

-- Foi dada a palavra ao deputado Rui Arruda, que deu uma explicação sobre o que considerava ser uma Empresa Municipal. Informou que a maior parte das autarquias dos Açores tem em funcionamento empresas municipais, que Santa Maria teve uma no passado e que nunca funcionou. Salientou o facto da Câmara Municipal de Vila do Porto, fazer bem em criar a empresa municipal S.D.M.S.A. E.E.M, por ser uma forma de reduzir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

custos, concentrar tudo numa única estrutura que gere diversas actividades do município, designadamente a Biblioteca e Arquivo Municipal, Parque de Campismo, Complexo Desportivo, Mercado Municipal, Zona Industrial e Promoção de Santa Maria. Considera ser uma mais valia para o município, pois permite a capacidade das autarquias de adjudicarem obras ou prestações de serviços por montantes superiores e directos, há uma maior flexibilidade de recursos humanos e permite também uma margem de endividamento. Quanto à fiscalização da empresa municipal essa está salvaguardada, pois a mesma é feita pelo Tribunal de Contas e pela Inspeção-geral das Finanças. -----

-- Foi dada a palavra ao deputado Carlos Arruda, que felicitou a mesa por ter levado a assembleia a reunir-se no edifício da biblioteca municipal, digno e com excelentes condições para este tipo de trabalhos. Os membros Grupo Municipal do Partido Socialista não se opõe à criação da empresa municipal, mas tem algumas reservas sobre a mesma. Entendem que a empresa municipal ao ter um objecto tão abrangente como o apresentado, em que se incluem áreas de satisfação das necessidades básicas das populações como o abastecimento de água, o tratamento de resíduos, o mercado municipal, a zona industrial e a rede viária, levam ao esvaziamento das competências municipais, ficando o presidente do Conselho de Administração da Empresa com mais poder na gestão dos destinos do município do que o Presidente da Câmara. Questionou sobre: -----

1 - Quais serão os critérios de nomeação dos membros do Conselho de Administração da Empresa Municipal e se está previsto a presença de algum membro da vereação? -----

2 - É intenção da autarquia por uma questão de transparência da actividade desenvolvida pela Empresa Municipal trazer o relatório de Contas da mesma à assembleia Municipal? --

3 - Pretende a autarquia trazer à Assembleia Municipal a alteração das taxas dos equipamentos que a empresa municipal lhe vier a sugerir? -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

4 - Partindo do princípio que esse Conselho de Administração seja constituído pela vereação camarária, que princípios éticos e morais presidirão à fixação dos valores dos vencimentos ou senhas de presença? -----

5 - Qual o quadro técnico que está previsto para a Empresa Municipal, atendendo ao vasto leque de competências que passará a ter, nomeadamente na área jurídico financeira? -----

6 - Em que moldes será feita a instalação da sede da empresa? -----

Consideram que os valores de investimentos previstos na criação da mesma, levará à hipoteca a curto médio prazo da capacidade financeira da Câmara Municipal. -----

-- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, para responder às perguntas colocadas. Relativamente à empresa municipal S.D.M.S.A. E.E.M, esclareceu que a mesma foi criada dentro do previsto na lei nº 53/2006 e que terá um ROC (Revisor Oficial de Contas) e um TOC (Técnico Oficial de Contas). Quanto ao esvaziamento das competências da autarquia, o Presidente da Câmara explicou que o objecto da empresa municipal é mais alargado de forma a que no futuro, se necessário, estejam criadas outras valências nomeadamente, saneamento básico, o ambiente, a recolha selectiva de resíduos e águas. Que as mesmas fazem parte do objecto mas não estão orçamentadas obra nenhuma nestas áreas. Realçou que não haverá esvaziamento das competências da Câmara, pois há muito que fazer tais como os esgotos de Vila do Porto, ampliação do cemitério, saneamento básico de São Lourenço e repavimentação de estradas, obras estas orçamentadas no último ano mas que não foram executadas. Dá exemplos de várias empresas públicas criadas pelo Governo e empresas municipais e que não esvaziaram os poderes nem do Governo nem das Câmaras. A sede da Empresa Municipal será nos Paços do Concelho até terem melhores condições. -----

Os elementos da Câmara que fizerem parte da Empresa Municipal, não serão remunerados, haverá um terceiro elemento (administrador/administrativo) que será.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

--Informou que as alterações de taxas da Empresa Municipal serão postas à consideração da Assembleia Municipal assim como as contas sempre que a Lei obrigue. -----

-- Foi dada a palavra ao deputado municipal Marco Coelho, onde refere que não coloca em causa a legalidade da Empresa Municipal, nem a competência do ROC e do TOC e das pessoas que vierem a dirigir os destinos da empresa, mas que a amplitude das transferências da Câmara Municipal de Vila do Porto para a referida empresa, iriam implicar que as actividades do município fugiriam ao conhecimento desta assembleia bem como a todos os munícipes. Disse ainda que espera que as possíveis parcerias públicas/privadas, não tenham proveito só para os privados. -----

-- Pelo Presidente da Câmara, foi esclarecido que relativamente às transferências estão devidamente orçamentadas e planificadas nos documentos, há custos da autarquia que vão passar para a empresa e outros custos são de investimento, o que dá a verba apresentada. Reafirmou que o Presidente da empresa será ele ou uma pessoa da sua inteira confiança do elenco camarário. Espera que esta empresa comece a funcionar o mais breve possível para dar alguma dinâmica à ilha, nomeadamente com obras e criação de empregos. -----

-- O deputado municipal José de Melo, recolocou a questão, será o Presidente da Câmara ou alguém da vereação à frente dos destinos da empresa municipal ou alguém fora do elenco camarário. Considera que o Presidente da Câmara na sua campanha eleitoral disse que tinha uma má herança dos anteriores executivos, discurso que contrasta com plano de actividades da empresa municipal, onde diz que a biblioteca municipal, complexo desportivo e o parque de campismo resultaram de objectivos estratégicos de dotar a ilha de excelentes equipamentos públicos, onde a sua gestão permitirá aumentar competitividade do sector turístico do concelho, portanto não considera ser uma má herança. Relativamente ao Campo de Golfe em que o presidente da Câmara aquando da campanha eleitoral, foi contra a construção do mesmo e agora dá relevância aos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signatures in blue ink]*

equipamentos autárquicos já mencionados, reforçando a utilização das infra-estruturas pelos golfistas, que garantirão também a sua rentabilização. -----

-- Pelo Presidente da Câmara, responde que nunca foi contra a construção do campo de golfe, criticou sim, a falta de um estudo de impacto ambiental e a falta de água. Em relação à herança refere que nunca disse mal das infra-estruturas criadas nem da qualidade das mesmas, falou foi em prioridades, mas já que as herdaram vão ter de administrá-las, criando mais algumas receitas para minimizar as despesas. -----

-- O Presidente da Assembleia Municipal, lembrou aos deputados que esta sessão é extraordinária e o campo de golfe não fazia parte da ordem de trabalhos. -----

Foi dada a palavra à Deputada Municipal Lubélia Chaves, que fez algumas considerações sobre o campo de golfe, e os estudos de impactos ambientais. Reforçou que o PS não é contra a criação da empresa municipal. Recolocou questões acima mencionadas. E atendendo ao vasto leque de actividades da empresa municipal, questiona o Presidente da Câmara se serão os técnicos superiores (na área jurídica, financeira e de arquitectura) da autarquia a prestar serviço à empresa, já que não fazem parte do quadro da empresa. Também questionou se as contas da empresa municipal serão apresentadas nesta assembleia. -----

O Presidente da Câmara, diz já ter respondido à maioria das questões, e que em relação ao quadro de pessoal da empresa, esta será gerida como uma empresa, e quando precisar desses serviços irá contrata-los. -----

-O Presidente da Assembleia, iniciou o debate do 2º ponto da ordem de trabalhos - Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Vila do Porto, para o ano financeiro de 2010, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o mesmo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

-- O Presidente da Câmara, prestou alguns esclarecimentos, afirmando que o orçamento foi feito com base na actual conjuntura económica do país, da região e em particular da nossa ilha. Tem um orçamento de 5.760.000 euros para cumprir na integra. -----

-- O Presidente da Assembleia abriu inscrições para discussão, sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se os deputados municipais, Diniz Rezendes, Dulce Resendes, Marco Coelho, Rui Arruda, José de Melo, Ernesto Pacheco e Lubélia Chaves. ----

-- Foi dada a palavra ao Deputado Municipal, Diniz Rezendes, que salientou que algumas rubricas orçamentadas neste plano já se arrastam à 15 a 20 anos, tais como os planos de pormenor das zonas balneares que foram adjudicados e consignados a um arquitecto, foram discutidos e foram "arrumados na gaveta", e que agora volta-se a pagar 360.000 euros para executa-los. Destaca também uma rubrica para aquisição de um terreno na Praia Formosa para um recinto de espectáculos, com a agravante das anteriores autarquias construíram em terreno alheio. Outra obra deste plano é o saneamento básico de São Lourenço, que fazia parte do plano de salvaguarda e valorização daquela zona, onde também nada foi feito. -----

-- Interveio a Deputada Municipal Dulce Resendes, que questionou a Câmara sobre algumas rubricas: Delegação de Competências, onde se congratula com o aumento significativo de verbas em relação a outros anos, no entanto tem reservas quanto à distribuição do valor às diferentes Juntas de Freguesia, já que estas tem áreas e numero de caminhos muito diferentes, acha que não houve reuniões preparatórias com os Presidentes de Junta, para ver as necessidades de cada uma. Considera que Vila do Porto e Almagreira dada a morfologia dos caminhos, não tem tanta necessidade como as outras, onde existem pessoas que não tem bons acessos às suas habitações. Em relação às habitações degradadas e famílias carenciadas regista com agrado o aumento do valor da rubrica. Relativamente ao projecto de execução de saneamento básico de Vila do Porto, constatou que o mesmo só está previsto para 2011, onde há habitações com graves



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink at the top right of the page.

problemas de esgotos. Também acha que há muitas rubricas abertas com valores residuais, o que era muito criticado pela oposição no passado. Em relação ao orçamento regista com agrado o aumento do valor na rubrica vestuário e artigos pessoais para os funcionários da autarquia. Por fim questiona sobre a redução da verba para as horas extraordinárias. -----

-- Pelo Presidente da Câmara foi dito que em relação à falta das reuniões formais com os Presidentes de Juntas de Freguesia, estas não foram efectuadas tendo em conta que fala quase todos os dias com os mesmos e tem a noção das dificuldades de cada freguesia. Salientou a compra de dois *Dumpers* para as freguesias de São Pedro e de Santo Espírito e futuramente outro para a freguesia de Santa Bárbara, dai terem menos verbas que as restantes freguesias. Quanto ao saneamento básico, existe um projecto de 2003 que se encontra caducado e que tem de ser revisto. A obra deveria ter sido feita junto com a ETAR de Vila do Porto. Quanto ao vestuário não vai cobrir todas as necessidades, mas já é um princípio. Em relação às horas extraordinárias, há serviços que estão em prevenção, dando como exemplo o serviço de águas. -----

-- Pelo Deputado Municipal Marco Coelho abordou a questão, para quando apresentação do relatório de actividades e contas de 2009, já que para quem chega de novo à Assembleia torna-se extremamente difícil analisar um documento com a complexidade do que consta no ponto dois da Ordem de Trabalhos. Relativamente ao plano tem a mesma duvidas da deputada municipal Dulce Resendes em relação à delegação de competências, questiona se as juntas apresentam algum plano de actividades para as referidas verbas e se as verbas são reflexo da avaliação do referido plano. Pergunta se a verba destinada ao embelezamento dos jardins se estão contempladas as árvores do Jardim Municipal.

--- Pelo autarca foi respondido que em relação ao relatório da conta de gerência 2009 será apresentado oportunamente. Em relação às duvidas dos deputados municipais sobre a verba atribuída à Junta de Freguesia de Vila do Porto, salienta que a mesma fez um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signatures]*

trabalho exaustivo dos problemas da freguesia e que a câmara decidiu atribuir mais alguma verba de forma a executar parte do estudo apresentado. Em relação à verba para as árvores do jardim municipal sai da rubrica embelezamento e jardins, podendo ser reforçada. -----

-- Foi dada a palavra o Deputado Municipal Rui Arruda que considera que o trabalho das Juntas vão para além da manutenção e arranjo de caminhos, passa também por outros projectos. Depois de fazer uma análise dos planos e orçamentos desde 2006 em relação às delegações de competências constatou que as freguesias de Vila do Porto e Almagreira, foram sempre as mais prejudicadas devendo ser estas agora mais beneficiadas. Salaria que Vila do Porto é a maior freguesia do concelho, devendo ter a verba maior. Constatou que todas as juntas tiveram um aumento significativo da verba em relação a anos transactos. -----

-- Pelo Deputado Municipal José de Melo, congratula-se com a construção do canil municipal, com o plano de pormenor da Praia Formosa, para o presente ano, assim como os outros planos de pormenor para as outras zonas balneares. Critica o valor no orçamento para a recuperação e melhoramento das escolas primárias do concelho, que em vez de ver aumentado, já que estas têm graves problemas, vê diminuir, o que considera ser insuficiente para cobrir tais danos. Coloca também em causa a verba para o melhoramento do aterro sanitário na área de gestão de resíduos, como por exemplo a cortina arbórea, ordenamento interno, captação de biogás, circulação de acesso interno, antes de vir o centro de valorização orgânica e outros sistemas que o governo assumiu para as ilhas de coesão. Considera ser insuficiente e inaceitáveis os dez mil euros para o caminho do Forno, que foi assumido por este elenco camarário na última assembleia e na campanha eleitoral. Não vê verba no âmbito do património, em que acha ser de grande importância para o turismo, na identificação da ilha tal como a salvaguarda da casa rural



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

mariense, moinhos de vento, azenhas, covas de Almagreira, entre outros. A fabrica da telha para quando a sua aquisição para se poder fazer o ordenamento daquele espaço. ---

-- O Presidente da Câmara, informa que o manifesto que foi prometido em campanha, é para 4 anos, e que nessa assembleia estão a discutir o plano e orçamento para o ano 2010. Em relação aos caminhos estes assuntos foram tratados em assembleias passadas, estando o caminho do Forno em estudo, a fábrica da telha está também a ser negociada. Salaria que em 5 meses, esta autarquia já fez muita coisa com a "prata da casa", e homenageia os funcionários da autarquia, pela motivação e trabalho desempenhado. A casa rural mariense será salvaguardada no próximo Plano Director Municipal. As escolas primárias serão arrançadas com mão-de-obra da autarquia, informa que foram criadas comissões, uma para a recuperação dos moinhos e outra para o Aeroporto. -----

-- O deputado municipal, Diniz Rezendes, fez várias considerações à intervenção da deputada Dulce Resendes e do deputado José de Melo, nomeadamente ao saneamento básico de Vila do Porto, lembra que é uma preocupação que já vem desde os princípios dos anos noventa e nada foi feito, também fala na rua do Norte onde não tem uma intervenção de fundo acerca de quarenta anos e do aterro sanitário de Vila do Porto que foi construído à quinze anos e nunca passou de uma lixeira a céu aberto. -----

-- O Presidente da Câmara tomou a palavra para falar em relação ao património, onde referiu que existem algumas rubricas abertas, mas são para manutenção de alguns edifícios da autarquia e que as casas que se encontram em ruínas no jardim municipal dentro de seis meses serão todas arrasadas. -----

-- Em relação ao Aterro o Vice Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Roberto Furtado prestou alguns esclarecimentos, salientando que a central de valorização, a central de compostagem e o aproveitamento dos gases é uma área que compete ao Governo Regional, cabendo à Câmara Municipal a parte da recolha, selecção e encaminhamento de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*H. H. H.* *J. J. J.* *P. P. P.*

resíduos, também vão pavimentar a parte de acesso ao público e vão investir cerca de dezasseis mil euros na compra de contentores para o lixo dos particulares e empresas.-----

-- Foi dada a palavra à deputada Lubélia Chaves, que questionou se as associações e clubes marienses foram ouvidas antes da elaboração do plano e orçamento, quais foram o resultado destas reuniões, se estão definidos valores e em que rubricas estão inseridos estes apoios. Perguntou se as actividades de promoção turística que estão previstas para Santa Maria, serão só suportadas pela Empresa Municipal, ou a Câmara Municipal também tem verbas prevista nesta área. -----

-- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que para as associações, clubes e alguns eventos, tem uma verba de cerca de meio milhão de euros que vai entrar na próxima revisão do orçamento no mês de Abril. -----

-- De seguida interveio o deputado municipal Ernesto Pacheco onde questionou a Câmara se existe alguma rubrica para apoio à habitação e fixação de jovens na nossa ilha. -----

-- Em resposta o Presidente da Câmara afirmou que não há uma rubrica específica nesta área, mas o apoio à juventude é sempre uma prioridade desta câmara, no desporto, na cultura, etc. Complementou ainda, referindo que têm cinco estagiários a prestar serviços na autarquia, e que vão ser criados cerca de vinte postos de trabalho. Em relação à habitação vão estabelecer um protocolo com a secretaria da Habitação e estão à espera das casas do Aeroporto para distribuírem por jovens casais. -----

-- O Presidente da Assembleia deu início ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, “ mapa de pessoal do município de Vila do Porto para o ano de 2010”, abrindo inscrições para a discussão. Inscreveram-se os deputados Rui Arruda, Dulce Resendes, Marco Coelho e Lubélia Chaves. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

-- Foi dada a palavra ao deputado municipal Rui Arruda, onde referiu que em relação ao mapa de pessoal a bancada do Partido Social-democrata congratulam-se com a abertura e manutenção de diversos postos de trabalho por parte da autarquia de Vila do Porto. -----

-- O Presidente da Câmara referiu que foi um esforço muito grande e fez referência principalmente à criação de postos de trabalho para quadros superiores, que é uma lacuna na nossa ilha. -----

-- A deputada municipal Dulce Resendes, referiu que estão previstas a passagem de diversas áreas para a empresa municipal, verificaram também que a autarquia regista um aumento no seu mapa de pessoal, discordando com a contratação de um técnico superior na área de comunicação, imagem marketing e relações públicas, onde este pode ser substituído por uma avença ou por alguém proveniente do programa estagiário e que na área dos recursos humanos já há um técnico na autarquia e há que aproveitá-lo. Em contrapartida lamenta não haver vaga para técnico informático, mantendo-se a avença existente que foi tão criticada na altura da campanha eleitoral. Para finalizar acha que o quadro técnico da Câmara Municipal é que deveria dar apoio à Empresa Municipal, evitando assim duplicação de alguns postos de trabalho. -----

-- Em resposta o Presidente da Câmara referiu que os funcionários autárquicos já têm trabalho a mais e é impensável sobrecarregá-los com o serviço da Empresa Municipal. Em relação à discordância da contratação do técnico superior de comunicação, imagem marketing e relações públicas, referiu que o boletim municipal é uma obrigação da autarquia e que já não é feito há pelo menos cinco anos, para além disto, pretende uma imagem diferente para a câmara, achando que é um elemento fundamental. Quanto ao técnico de recursos humanos existente na autarquia, este está nas taxas e licenças, serviço que necessita de um técnico superior a tempo inteiro. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- O deputado municipal Marco Coelho realçou que no quadro da empresa municipal estão criados vinte e dois postos trabalho, mas na realidade efectivos serão só seis, que são as vagas para a nova biblioteca, porque todos os outros, são trabalhadores já com contrato. Relativamente ao mapa de pessoal para o ano de 2010 diz que ninguém pode ficar indiferente à criação de novos postos de trabalho e espera que este quadro seja sustentável. -----

-- O Presidente da Câmara, refere se não fosse criada a empresa municipal e a transferência de alguns trabalhadores da câmara para esta, era impossível apresentar este quadro de pessoal. Assim mantém com a contratação de novos trabalhadores os 62% de custos de pessoal nas despesas correntes da autarquia. -----

-- A deputada Lubélia Chaves diz que a bancada do Partido Socialista não está contra a criação de postos de trabalho para Santa Maria, principalmente a dos técnicos superiores. A justificação da criação da Empresa Municipal com a criação de novos postos de trabalho e com a transferência de algumas competências para a nova empresa municipal, manifesta com alguma surpresa a falta de coerência e contradição nos argumentos utilizados na criação destes mesmos postos de trabalho, já que o quadro de pessoal da empresa municipal não contempla quadros superiores em diversas áreas, dando como exemplo a área económica e jurídica. -----

-- O Presidente da Câmara informou que nestas áreas não irão criar quadros técnicos superiores, mas sim recorrer a avenças. -----

-- O Deputado municipal Rui Arruda, pediu a palavra para dar os parabéns à mesa da Assembleia Municipal pelo cumprimento de mais uma promessa que vinha no manifesto do Partido Social Democrata para descentralizar e mudar o horário das assembleias, falando também do espaço escolhido, onde é um espaço mais digno e com melhores condições para estas reuniões e para a presença do público. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

-- O Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao segundo Secretário da Assembleia Municipal, para ler o parecer da reunião da Análise Prévia, o qual se junta à acta. -----

-- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu início a votação dos diversos pontos da ordem de trabalho. -----

-- Ponto um – Proposta para constituição da Empresa Municipal. – Aprovado por maioria, com onze votos a favor do Partido Social-Democrata e nove abstenções, oito do Partido Socialista e uma da Coligação Democrática Unitária. -----

-- Foi feita uma declaração de voto por parte do Deputado Municipal Marco Coelho onde justifica a alteração do voto em relação à reunião de Análise Prévia que tinha sido contra.

-- Também o Partido Socialista fez uma declaração de voto que se junta à acta.

-- Ponto dois - Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município para o ano de 2010 – Aprovado por maioria, com onze votos a favor do Partido Social-Democrata, oito votos contra do Partido Socialista e uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. -----

-- O Partido Socialista fez uma declaração de voto, a qual se junta à acta. -----

-- Ponto três – Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para 2010 – Aprovado por maioria com doze votos a favor, onze do Partido Social-Democrata e um da Coligação Democrata Unitária e oito abstenções do Partido Socialista. -----

-- O Partido Socialista fez uma declaração de voto que se junta à acta. -----

-- Eram 14:45 horas, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão. -----

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por unânime e vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Paulo Henrique Soares BPH

José Manuel Beltrão Secun

Alcides